

O Rappa, Papo De Surdo E Mudo

O nascimento de uma alma coisa demorada
No partido ou jazz em que se improvise
No casa moldada, laje que suba fcil
A natureza da gente no tem disse me disse

No balco do botequim a prosa t parada
No se fala da vida, no acontece nada

Se no faltasse trabalho no meio do barulho
O dia sobra e sobra muito
Papo de surdo e mudo
Papo de surdo e mudo

Ela no passa de onda, paisagem fluminense
Parece dia de festa, todo mundo presente
Se soubesse rimar, faria um samba antigo
Onde reina a calma e todo mundo amigo

O calor s&#oacute;lido
Um pedao eu sinto como um bafo
E a cachaa queima bem forte, vibrante e forte
Estaria maluco se no estivesse junto